

Estudantes de Jaguaquara viajam a Vitória da Conquista para conhecer o Orçamento Participativo

Date : 28-08-2015

‘Viemos para conhecer esta experiência e replicar isso nas aulas. E, quem sabe, nos nossos municípios’, disse a professora Rita Rodrigues

Dois dias após receber gestores ligados à Prefeitura de Itabuna, interessados em conhecer experiências desenvolvidas em Vitória da Conquista na área de desenvolvimento social para possivelmente colocá-las em prática em seu município, a Prefeitura se reuniu novamente com visitantes na manhã de quinta-feira, 27, na Casa da Cidadania.

Desta vez, o grupo era formado por estudantes do curso de Administração oferecido pelo Instituto de Educação Social e Tecnológico (Ieste), em Jaguaquara. E seu objetivo, a título de atividade ligada à disciplina Administração Pública, era compreender o funcionamento do Orçamento Participativo, existente no município desde 1997.

“Pesquisamos outros municípios do entorno de Jaguaquara e não encontramos nenhuma experiência tão importante quanto esta”, explicou a professora Rita Rodrigues, responsável por trazer os alunos. “Viemos a Vitória da Conquista para conhecer esta experiência e replicar isso nas nossas aulas. E, quem sabe, nos nossos municípios”, acrescentou.

Descrito por seu coordenador, João Alberto Rodrigues, como “uma forma sábia e corajosa de governar”, o Orçamento Participativo segue em andamento, já com quase vinte plenárias realizadas – nas áreas rural e urbana – e tendo mobilizado um total de 1.300 pessoas. Para isso, a equipe de mobilização já percorreu mais de três mil quilômetros. Mas ainda há muito chão a percorrer: quase 50 plenárias ainda serão realizadas até o 11º Congresso do OP, agendado para 31 de outubro.

‘Participação direta’ – A experiência acumulada nesses 18 anos tornou Vitória da Conquista uma referência em matéria de participação popular – a ponto de despertar a curiosidade de estudiosos do assunto. “Qualquer governo, independentemente de sua matriz política ou ideológica, na medida em que estabelece uma relação próxima com a população, tende a ter mais sucesso”, pontuou o secretário municipal de Governo, Edwaldo Alves.

Após o diálogo, também foi essa a constatação a que chegou o estudante jaguaquarense Erivaldo Cerqueira. O Orçamento Participativo, segundo ele, é “uma forma de agregar mais valor à cidade e à população de forma geral”. Cerqueira disse ainda que esse instrumento “faz com que todos participem diretamente de tudo o que acontece na cidade”.